

Governo quer mudanças no regimento interno

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O líder do governo na Câmara, deputado Renan Calheiros (PRN-AL), já está colhendo assinaturas para um projeto de resolução que altera o regimento interno do Congresso Nacional. O projeto acaba com a regra que só permite pedidos de verificação de quórum durante intervalos de uma hora. A matéria será apresentada à Mesa do Congresso na próxima terça-feira.

Mesmo tendo demonstrado que tem maioria no Congresso, essa maioria do governo desaparece quando a votação de um projeto ou medida provisória acontece pelo processo simbólico. Neste caso os líderes partidários, quando encaminham o processo, votam por suas bancadas, sendo computado o número total de deputados ou senadores que integram aquela sigla. Como a maioria do governo se abriga inclusive em partidos de oposição, como o PMDB, isso acaba prejudicando-o.

No caso do PMDB, quando o líder Ibsen Pinheiro vota, sua manifestação, no processo simbólico, representa a manifestação dos 130 deputados que ele lidera. O governo, no entanto, tem 38 aliados dentro do PMDB, segundo dados do gabinete do líder Renan Calheiros. Se a votação é

simbólica, esses votos contam para a oposição.

O dispositivo que permite verificação de quórum apenas de hora em hora, existente no regimento comum (elaborado em 1972 e reformado em 1980), é habilmente utilizado pela oposição. Um exemplo disso pode ser visto na votação da Medida Provisória nº 184, ocorrida na quarta-feira passada. Para impedir que a oposição invertesse a pauta, o governo conseguiu 229 votos contra 185 da oposição, favorável à inversão.

Antes que fosse concluído o período de uma hora, que permitiria novo pedido de verificação, o senador Ram Saraiya (PDT-GO), que presidia a sessão, colocou em votação o projeto de conversão que alterava a Medida Provisória nº 184, referente à reforma monetária. O projeto foi aprovado na Câmara por 284 votos da oposição contra 223 da situação, resultado da soma das bancadas de cada partido. O projeto só não foi aprovado porque venceu o período de uma hora e houve um pedido de verificação de quórum no Senado.

O projeto de resolução que será apresentado por Renan Calheiros permitirá que o pedido de verificação de quórum seja feito a qualquer momento, por qualquer líder ou líderes que representem um sexto dos membros de cada Casa.